



DIÁRIO

VOLUNTARIADO MISSIONÁRIO 2018

UNISALESIANO ARAÇATUBA-LINS

BRUNO SÉRGIO SILVA ABBADE
ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA - 8º TERMO
UNISALESIANO ARAÇATUBA

Dia: 05/07/2018 (Quinta-Feira)

O quinto dia do Voluntariado Missionário se inicia. Os integrantes da missão se levantaram às 7h00 para o café da manhã. Em seguida, todos partiram em direção à aldeia.

Com a proposta de realizar a decoração da aldeia para a Copa Xavante, evento a ser realizado no dia seguinte, os missionários dividiram-se em grupos. Foram mantidas as mesmas equipes anteriormente formadas para a realização da gincana, e cada uma delas ficou responsável por decorar uma parte da aldeia, com o auxílio das crianças da comunidade.

Após o término da decoração, foram realizadas diversas atividades recreativas com as crianças, como brincadeiras, cantigas, danças e pintura facial com tinta colorida. Enquanto isso, parte dos missionários saiu para efetuar a coleta de sangue de animais encontrados na aldeia, com o objetivo de estudos e pesquisas na área da Medicina Veterinária.

O almoço foi servido às 12h00, na Casa Salesiana e, às 14h00, os missionários retornaram ao trabalho, dando início às atividades do último dia de gincana e intervenção pedagógica.

Para a gincana, a última atividade proposta era que as equipes, compostas por missionários e crianças, confeccionassem esculturas com o material coletado não utilizado durante a realização das oficinas artesanais. Cada grupo construiu sua escultura, e as produções foram apresentadas ao fim da atividade.

Já para a intervenção pedagógica, a última reunião com os professores da comunidade Xavante consistiu no término da produção dos jogos e atividades lúdicas. Entre eles, destacam-se o jogo da memória dos bichos, o dominó do alfabeto, o bingo matemático e o teatro de fantoches, todos produzidos com materiais recicláveis, seguindo a premissa da



Sustentabilidade, proposta de trabalho anteriormente definida a ser desenvolvida durante a missão. Ao fim das atividades, os jogos confeccionados foram doados aos professores a fim de serem desenvolvidos e trabalhados junto aos alunos da comunidade.

O encerramento da gincana contou com a premiação. As equipes foram avaliadas em quesitos como criatividade, organização, integração, trabalho em equipe, utilidade dos objetos produzidos, melhor grito de guerra e decoração do espaço. Foram selecionados três jurados, responsáveis por avaliá-las com notas entre 7,0 e 10,0 em cada uma das categorias. Após as avaliações e a somatória dos pontos, a equipe Branca foi declarada vencedora, seguida das equipes Verde, Azul e Amarela, respectivamente. Os vencedores foram premiados com medalhas de honra ao mérito, e as crianças participantes receberam doces.

Ao fim da tarde, o grupo missionário dirigiu-se ao centro da aldeia, onde ocorreu a venda e troca de artesanatos. Colares, pulseiras, arco e flechas e baquités confeccionados pelos indígenas eram oferecidos em troca de cobertores, roupas e objetos pessoais dos missionários.

A missa, ministrada por Padre Waldomiro, ocorreu na capela, às 17h30 e, às 18h30, o jantar foi servido, na Casa Salesiana.

Na noite de hoje ocorreu a última Partilha do grupo missionário. A reunião teve início com a dinâmica do fósforo, proposta por Padre Waldomiro, na qual cada integrante deveria acender um fósforo e compartilhar com o grupo suas impressões e todo o aprendizado adquirido na missão, durante os dias de trabalho junto à comunidade Xavante, até que o fósforo se apagasse, o que determinava o fim do discurso do participante.

Durante a reunião, também foram definidos os quatro grupos de trabalho do dia seguinte. Um grupo responsável pela organização das roupas, alimentos e materiais a serem doados à comunidade; um grupo encarregado da organização e realização da Copa Xavante; um grupo responsável pela preparação da cozinha e do almoço a ser servido aos indígenas; e um grupo responsável pela logística, definição e organização do espaço onde ocorrerá o evento.

Antes que a Partilha chegasse ao fim, o Padre Waldomiro propôs uma última dinâmica, na qual uma frase era dita a cada missionário, e este deveria completá-la imediatamente com algo de seu interesse.

Por último, foi feita a limpeza e a organização da sala da pastoral e, em seguida, todos seguiram para seus dormitórios.